

## Um estudo qualitativo sobre benefícios do Reiki em mulheres com dor crônica associada a transtornos de ansiedade e depressão

Isabela Firmino de Moraes<sup>1</sup>; Larissa Liane Polim Procopio<sup>2</sup>; Maria Helena Borgato<sup>3</sup>; Karina Pavão Patrício<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Fisioterapeuta, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Integralidade do Cuidado em Saúde (GEPICS) – Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Integralidade do Cuidado em Saúde (GEPICS) – Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

<sup>3</sup> Professora Doutora, Departamento de Enfermagem – Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

<sup>4</sup> Professora Doutora, Departamento de Saúde Pública – Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

**Introdução:** No Brasil, 37% da população apresenta dor crônica (a maioria mulheres), que pode ser acompanhada pela ansiedade e depressão. O Reiki é uma terapia vibracional de baixo custo e fácil aplicação, que poderia ser aplicada nestas condições. **Objetivo:** Compreender efeitos do Reiki em pacientes do sexo feminino, adultas e idosas com dor crônica associada a transtornos de ansiedade e depressão. **Métodos:** Metodologia qualitativa utilizando análise de conteúdo temático segundo Bardin. A pesquisa foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde em Botucatu-SP, após aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. Um grupo de 25 usuárias [idade >40, dor por período ≥ 3 meses, possível ou provável depressão/ansiedade pela Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão] foi dividido por sorteio entre: grupo Reiki (GR) e grupo controle (GC), desenvolvidos em oito sessões semanais de 20 minutos, onde as participantes permaneceram sentadas com os olhos vendados. No GR, voluntários ministraram Reiki em direção às costas das participantes, e no GC, voluntários não reikianos permaneceram sentados sem atuação. Após as sessões, as participantes do GR expuseram os aspectos subjetivos vivenciados em grupo focal e em entrevista semiestruturada. **Resultados:** Quatro categorias temáticas emergiram das falas das participantes, abrangendo: melhora da dor (exceto uma participante), relaxamento, paz, espiritualidade, mudança comportamental e interesses sobre o Reiki. **Conclusões:** Por meio de metodologia qualitativa, pode-se compreender os benefícios do Reiki para as mulheres investigadas com dor crônica associada a transtornos de ansiedade e depressão. Novas pesquisas são necessárias para melhor investigação sobre potencialidades do Reiki no SUS.